SERIE III—ANO VIII DOMINGO, 3 de Março de 1940 (Avença) NUMERO 414

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interêsses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO = Rua 19, n.º 62 = ESPINHO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR = AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR = R. 33, 486-Telef. 304-ESPINH

PELA PATRIA — VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO — POR ESPINHO

SALAZAR FALA A' NAÇÃO

Mais um discurso magistral

E' já conhecido dos nossos prezados leitores, como de quási todos os portugueses que sabem ler, o notável discurso pronunciado pelo eminente chefe do Govêrno, na passada segunda-feira, perante os organismos da União Nacional, em Lisboa.

Não nos sendo possivel transcrevê-lo na íntegra, como desejavamos, registamos algumas das passagens da magistral peça oratória do sr dr. Oliveira Salazar:

«Fé nos princípios e nos homens; coragem do que se pensa, do que se pretende, do que se realiza»

Quando miasmas invadem a atmosfera e tornam doentio o ar que se respira convém sobretudo atacar os focos de infecção, varrer com rajadas de ar fresco o ar apodrecido, fazer entrar o sol a jôrros nos lúgubres lugares. E' falar, erguer a voz serena e vibrante da razão; notareis que deixará logo de ouvir-se o zumbido dos moscardos.

.....

Temos um mandato da Nação, auscultamos sem prevenções as suas necessidades e anseios; realizamos pelo melhor meio os seus interêsses superiores. No desenvolvimento duma obra que não é ficção do nosso espírito mas realidade tangível em benefício da colectividade, e exige rasgo, decisão e urgência, não podemos ter o ar hesitante e comprometido de quem há-de a cada momento pedir licença ou pedir desculpa.

Seria não ter consciência nem do passado nem do presente estar perturbado e tímido e não se apresentar diante de todos com a firmeza e a alegria de quem ajudou a salvar Portugal.

.....

Não se estranha que encontrando se pendentes dos conflitos internacionais soluções económicas e politicas que respeitam não só ao prestígio mas à própria vida e História das nações, não se estranha que cada qual busque perante o tribunal do Mundo—homenagem da fôrça à consciência moral—aduzir suas razões, apresentar sua defesa, legitimar seus actos e processos de guerra, captar simpatias e adesões, ao menos no terreno sentimental. Deixam-se multiplicar as peças do processo, produzir testemunhos de um e outro lado, decorrer os debates, mas, se me é permitido continuar com o simile judiciário, seria pelo menos estranho que já não digo os juízes mas o público manifestasse tomar partido pelos contendores. Seria o alvorôço que perturba, seria a divisão que enfraquece, pior ainda, seria a paixão que turva o pensamento e pode desviar do recto caminho a vontade. Não obstante afinidades, simpatias, ligações políticas, várias vezes afirmadas e sinceramente mantidas, o Govêrno tem a legítima pretensão de que se mantenham as condições de em cada momento se poder livremente determinar conforme os mais altos e claros interêsses da Nação.

.....

VEDAÇÃO DE TERRENOS

Em nenhuma estância de turismo e até talvez em nenhuma simples vila do País se observa uma tolerância como a da Câmara de Espinho para com os proprietários de terrenos sem vedação ou que ostentam vedação imprópria do respectivo local, como se vêem por aí em ruas plenamente urbanizadas.

O artigo 71.º do Código de Posturas dêste concelho, reza o seguinte:

Dentro da área da vila de Espinho, o dono de terrenos confinantes com a via pública que não estejam vedados, é obrigado a vedá-los com tejolo, alvenaria ou cimento de, pelo menos, 1,50 de altura acima do solo e a conservar esta vedação em bom estado, enquanto os terrenos não tiverem a devida aplicação.

Porque não obriga a ex.ma Câmara os proprietários respectivos a cumprirem o que preceitua o Código de Posturas?

E' tempo já de o fazer, pois a tolerância deve ter limites e as exigências e responsabilidades de uma terra de turismo, como Espinho, não se compadecem com tolerâncias ou sentimentalismos prejudiciais ao progresso e ao bom nome da localidade.

Voltaremos ao assunto.

Palácio Hotel

Este luxuoso hotel da nossa praia acaba de ser arrendado pelos nossos amigos srs. Fernando Lago & C.ª, estimados proprietários do «Grande Hotel de Espinho» e do «Café Chinez».

Muito folgamos em que o referido estabelecimento, que é o melhor de todas as praias portuguesas e um dos melhores do País, passe a ser explorado por gente cá da terra.

Em Espinho fabricam-se os melhores fósforos do País. Preferi-los é um dever de todos os espinhenses.

EM PRÓL DO TURISMO

Já é do conhecimento dos nossos estimáveis leitores que, em virtude de um recente decreto governamental, o Conselho Nacional de Turismo, que até há pouco estava subordinado ao ministério do Interior, passou à dependência da Presidência do Conselho ficando a funcionar junto ao Secretariado da Propaganda Nacional do qual é director o ilustre jornalista e escritor sr. António Ferro.

Esta medida tem por objectivo imprimir uma nova orientação e uma directriz única aos assuntos de turismo, como é desejo do sr. doutor Oliveira Salazar.

A convite do sr. António Ferro, reüniram há dias no S. P. N. as comissões municipais e as juntas de turismo do País para tomarem conhecimento do plano de trabalhos que o referido organismo se propõe realizar num futuro mais ou menos próximo.

Quer um quer outros factos não podiam passar despercebidos a quem tem a missão de pugnar pelo progresso e bom nome desta terra de turismo, muito prejudicada devido à má orientação seguida até aqui pela entidade que acaba de ser remodelada — assim como não podiamos deixar de prestar tôda a atenção ao discurso que nessa reunião proferiu o activo director do S. P. N..

Das palavras de optimismo aliciante do sr. António Ferro ficou-nos a consoladora impressão de que o turismo vai, finalmente, ser um facto no continente da Rèpública, e que certas maravilhas com que a Natureza dotou a nossa Pátria, até aqui ignoradas pelos portugueses de outras regiões, serão, dentro de breve tempo, dotadas do que lhes falta e tornadas acessíveis aos turistas, a tôdas as pessoas que deleitam o espírito contemplando as coisas belas criadas pela Natureza ou trabalhadas pela mão do Homem.

E assim o nosso concelho, que tão esquecido tem sido dos poderes centrais, não obstante os esforços dos seus dirigentes, e as regiões circunvizinhas aonde, além de belas paisagens, há obras de arte a admirar, será também provàvelmente beneficiado sob a nova orientação que o sr. Presidente do Conselho deseja que tomem as coisas de turismo.

Impõe-se a existência de uma entidade central com poderes para aplainar quaisquer dificuldades que surjam, para destruir todos os obstáculos burocráticos que se anteponham à realização das obras de turismo os quais tem sido, em parte, a razão do atrazo que em matéria de turismo se verifica, ainda, infelizmente, no nosso País.

Haja em vista o que sucedeu com o projecto da piscina-solário de Espinho a respeito do qual, tendo a Câmara dêste concelho solicitado autorização superior para a sua construção em terrenos, indevidamente sob a jurisdição da Comissão de Domínio Público Marítimo, só passados dois anos é que obteve essa autorização das diversas entidades que tiveram de se pronunciar. Enquanto o progresso do País estiver sujeito a tais entraves, não é possível progredir-se com o ritmo necessário, não é possivel o turismo tomar um desenvolvimento satisfatório.

Espinho tem condições excepcionais para ser um grande centro de turismo!—clima maritimo privilegiado; magnifica praia, casino e hoteis de luxo, excelentes pensões, largas e higiénicas artérias, desportos vários e tôdas as comodidades necessárias ao rico e ao pobre; comunicações rápidas com todo o País e com o Estrangeiro, arredores lindissimos, a maravilhosa lagôa de Paramos ou barrinha de Esmoriz, como é mais conhecida, são atributos suficientes para impôr Espinho como estância de turismo de 1.ª categoria que realmente já é.

O mosteiro de Grijó e o Castelo da Feira—monumentos históricos de géneros diferentes—a poucos quilómetros de Espinho, são curiosidades a indicar aos nossos hóspedes. E mais além, as paisagens de S. João da Madeira, o parque de La Salette, em O. de Azemeis, e o convento de Arouca proporcionam uma digressão de maravilha, atravez das mais formosas paisagens de Portugal, são pontos de irradiação do centro turistico de Espinho.

Dentro do nosso concelho impõe-se a realização urgente de algumas obras de natureza turistica que pelo seu vulto não podem realizar-se unicamente com os recursos locais, bem minguados, aliás.

Entre elas avultam a ligação de Espinho com a Granja e de Espinho a Esmoriz pela beira-mar, bem como a regularização e embelezamento da referida lagôa ou barrinha.

Estas obras, uma vez feitas, não valorizam apenas o centro turistico que é Espinho; valorizam também, e extraordinàriamente, todo o Norte do País.

Para elas e para Espinho solicitamos, pois, desde já a melhor atenção das entidades competentes, especialmente do sr. António Ferro, e esperamos que não será em vão que se apela para o seu espirito culto e desempoeirado.

AINDA OS GIROS RURAIS

Agua mole em pedra dura...

...E quanto à distribuïção postal continuamos no mesmo pé: à espera das conclusões do *estudo atento* de quem direito.

«Defesa de Espinho» que desde há muito se vem interessando a valer pela consecução de tão necessário melhoramento, bem agitou novamente a questão demonstrando claramente as deficiências do serviço postal a que estão sujeitas as frèguesias rurais do concelho, o qual se limita a uma simples caixa; os seus correspondentes, nas freguesias interessadas, bem engrossaram o côro com os seus justos lamentos mas até agora ainda se não derreteu o gêlo da indiferença com que a A. G. dos C. T. T. desde sempre encarou o assunto.

A situação topográfica da freguesia de Silvalde e o seu movimento populacional, além das outras razões dignas de ponderação, dão-lhe direito a ser abrangida pela rêde das comunicações postais do País.

Contestar-lhe êsse direito é entravar-se a rotação progressiva que o Estado Novo lhe imprimiu.

Para as comemorações centenárias, época em que quási tôdas as povoações de Portugal, consoante a sua importância, vão conhecer os benefícios do Estado Novo, faltam apenas quatro mêses, mas mesmo dentro dêsse curto prazo, se a Administração Geral dos C. T. T. encarasse o problema com olhos de ver, havia tempo para o solucionar e conseqüentemente para nos pôr em Julho um carteiro aí a calcurriar as nossas ruas pondo assim côbro às deficiências do nosso malfadado serviço postal e às constantes arrelias que êle nos cau a.

Se assim sucedesse, até os toques roufenhos da típica corneta do distribuidor rural, a anunciar-nos uma nova fase de progresso e a integridade da nossa correspondência, soariam aos nossos ouvidos como notas suaves de um melodioso cornetim...

Silvalde, 27-2-949 — *J. A. O. C.*

No Pôrto, em Agramonte

Sentida homenagem

Foi no passado domingo, 25, que se realizou, como tinhamos noticiado, no panteão do cemitério de Agramonte, da cidade do Pôrto, uma romagem de saudade à memória do dr. Raul Tamagnini, vendo-se inumeros representantes de várias cooperativas do País, de Associações de Socorros, Caixas de 20 Amigos, pessoas de tôdas as classes sociais, larga representação do pessoal da Alfândega do Pôrto, etc.

Na urna onde o extinto se encontrava foram depostas lindas palmas e muitos ramos de flores com dedicatórias sentidas de várias entidades. Frente ao caixão, e durante uma hora, foram organizados numerosos turnos, sendo o último ocupado por pessoas de familia, que foram muito cumprimentadas.

—Brevemente, nas sédes de diversas cooperativas e outros organismos, vai ser inaugurada a fotografia do dr. Raul Tamagnini, que foi duma tenacidade e entusiasmo invulgares em prol do Cooperativismo.

Pôsto de ensino

No lugar da Idanha, freguesia de Anta do nosso concelho, acaba de ser inaugurado um pôsto de ensino para o sexo feminino, sob a regência da sr.ª D. Ilda dos Santos Nunes.

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis

Em Paços de Brandão

Conforme anuncia o nosso solicito correspondente em Paços de Brandão, terá lugar, hoje, naquela ridente freguesia, um novo cortejo folclórico em benefício das obras da respectiva igreja.

Atenta a magnificência que atingiu o préstito antecedente, realizado no dia 18 do mês findo pelos moradores da zona de «Baixo», e dada a rivalidade existente, tudo faz prever que o cortejo de hoje, promovido pelos habitantes de «Cima», atinja um brilhantismo superior e atraia à simpática freguesia de Paços de Brandão uma concorrência de forasteiros ainda mais numerosa do que a registada quando da exibição do último préstito.

Melhoramentos em Guetim

Sob a direcção da Junta de Freguesia de Guetim, de acôrdo com a Câmara deste concelho e com a verba que esta lhe concedeu, estão-se realizando diversos melhoramentos na referida freguesia. Assim, está-se alargando e regularizando a pavimentação do antigo caminho que parte da estrada principal e vai até o lugar de Lagos, podendo um dia ligar com S. Felix da Marinha.

Está já tratado o cascalho para a reparação do caminho que parte da mesma estrada e vai ter ao Souto, trabalho que será iniciado por toda a semana que amanhã começa, e vai ser pavimentada em regime de comparticipação entre a Câmara e o Estado, a estrada do Rameiro, que liga com Grijó.

E' de louvar a actividade que a Junta de Guetim está desenvolvendo de colaboração com a Câmara Municipal.

FOSFOREIRA PORTUGUE A

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a ndústria nacional.

ECOS & FACTOS DA SEMANA

Na passada semana em «O Primeiro de Janeiro», comentava a ilustre redactora do «Confessionário feminino» a pouca educação dos passageiros que geralmente viajam na 3.ª classe dos comboios da C. P., concluindo que, afinal, estas demonstrações de incorrecção ou desvergonha não estão apenas no âmbito daqueles que pouca educação receberam, mas quási na maioria dos portugueses. A propósito, contava até a distinta escritora uma cêna tristíssima passada, salvo êrro, em Hendaia em que, compatriotas nossos pela elegancia e limpeza *da sua linguagem haviam feito corar e fugir a sete pés uma senhora, nossa compatriota também, que afinal, não era estranjeira, como êles supunham ser tôdas as pessôas que na gare se encontravam. Ora isto, para vergonha nossa, é incontestavelmente verdade O portuguesinho, quási sem excepção de classes, tem uma propensão desgraçada para os palavrões! Por dá cá aquela palha, zás, é asneirada de todo o tamanho! E ao contrário do que a ilustre escritora dizia, eu afirmo que esta* miséria *tanto se verifica com os que viajam em 3.ª classe, como os que viajam em primeira! Senão vejam só este bocadinho: Há dias, numa carruagem de 2.ª classe, das que tem corredor ao lado. viajava eu de regresso a Espinho. Na minha frente vinha um cavalheiro que dormitava e que, alturas tantas, acordou estremunhado, mercê dum barulho ensurdecedor partido do compartimento vizinho. Até aqui, quási se não ouvia mais do que o vozear mas, o meu companheiro, irritado por o terem despertado daquêle modo, quis ver o que se passava. Levantou-se, abriu a porta e... Oh! ceus! O que eu ouvi, o que êle ouviu, fazia corar um mórto! Levantei-me também e quis ver de quem partiam aquelas demonstrações de tão porcas linguas e deparou-se-me isto, senhores! Eram três velhos,* homens de cabelos brancos *a* brincarem *com um rapasito aí dos seus 14 anos! Conheço-os a todos. São todos sujeitos muito respeitáveis...*

Altani

Pela Imprensa

:—:

«O Mundo Português»

Os n.os 71 e 72 desta preciosa revista de propaganda e cultura coloniais foram reunidos num só volume que acaba de ser posto em circulação.

Este volume impõe-se, particularmente, como apreciavel documentário da segunda viagem do sr. Presidente da República ás nossas colónias da Africa e á União Sul Africana, da qual insere magnificas fotografias e as impressões de várias figuras coloniais, nacionais e estrangeiras.

*

Arquivo do Distrito de Aveiro

Acabamos de receber o n.º 20 desta utilissima revista trimestral que se dedica á publicação de documentos e estudos relativos ao nosso distrito.

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos:

Em 26 de Fevereiro, o nosso camarada de redacção sr. Alvaro Tamagnini Barbosa.

Fazem anos:

Hoje, o sr. José de Azevedo Brandão e seu filho Vladimiro;

—em 4, o menino Hernani Fonseca Barrosa, filho da sr.ª D. Mariana Fonseca Barrosa, o sr. Joaquim de Castro Lacerda, a menina Victoria, filhinha do sr. Raul Diniz de Carvalho, a sr.ª D. Tereza Coutinho, esposa do sr. António Coutinho e o sr. António Joaquim Moreiro;

—em 5, a sr.ª dr.ª D. Margarida Pinto Coelho Amaral, a sr.ª D. Palmira de Oliveira Hespanha, esposa do sr. dr. Artur Marques Hespanha, a sr.ª D. Venancia Alves Dias, mãi do nosso director;

—em 6, a sr.ª D. Rosa Vita de Oliveira, esposa do sr. Alfredo Machado de Oliveira;

—em 7, o sr. Manoel Rodrigues Pinto Pinhal, de Matozinhos, e sua esposa a sr.ª D. Ana Maria da Silva Pinhal; o sr. Altamiro de Morais Capela, a sr.ª D. Julieta de Almeida Abrantes, esposa do sr. dr. Abel Abrantes, a sr.ª D. Maria Luiza Barbosa Vilar, esposa do sr. António Vilar Saraiva, a menina Joaninha, filha da sr.ª D. Mariana Fonseca Barrosa e a sr.ª D. Emilia Rosa de Sousa Pinto;

—em 8, o menino João, filho do sr. Eduardo Martins Jacob;

—em 9, a sr.ª D. Eva Alvim Couto Gomes de Sá, esposa do sr. Adriano Dias de Sá, e os srs. Joaquim da Costa Reis, Mario Teixeira e Belmiro Fernandes de Sousa.

*

Dr. Barreto da Cruz

Teve a gentileza de vir á nossa modesta redacção agradecer a simples referencia que no passado numero fizemos da sua distinta pessoa, o ex.mo sr. dr Luís Barreto da Cruz, ilustre ministro plenipotenciario e antigo chefe do protocolo da Presidencia da República, que há quatro meses, de regresso do estrangeiro, fixou, residencia nesta vila, com sua dedicada esposa a ex.ma sr.ª D. Maria Lopes Cardoso Barreto da Cruz.

Muito nos apraz registar a honrosa visita.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

A convite do sr. general Daniel Rodrigues de Sousa, prestigioso presidente da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, acaba de assumir a presidência da delegação de Espinho, o nosso prezado amigo sr. dr. Alfredo Temudo Côrte-Real, considerado presidente substituto da nossa Câmara, no exercício das funções de Administrador do concelho, e 1.º comandante do Terço Independente n.º 43 da Legião Portuguesa, com séde nesta Vila.

Os nossos cumprimentos.

Café Gil

Lusitano Gil

Participa aos seus amigos e ex.mos clientes que acaba de montar um bilhar modêlo—grande luxo—marca «Progredior» 1940.

Crónicas Vareiras

O bom rèclamo é trocado, em parte, por «injecções» de rádio; outra espécie de «injecções», no decorrer de alguns filmes,—ali no Aliança; lugares numerados são lugares sagrados

Espinho parece mesmo uma cidadezinha moderna, —não parece?—na originalidade das suas ruas, no bulício alacre do seu comércio, no movimentar diário das suas mil e uma actividades, no conjunto harmonioso que lhe conhecemos, no viver discreto que tanto apreciamos.

Essa rua 19, a rua *mais cheia*, expressemo-nos assim, do centro da Vila, bem merecendo as honras de principal, tem estabelecimentos comerciais tão bons, montras tão bonitas! Como seria interessante e moderno, como haveria mais brilho e teria mais luminosidade a vida nocturna naquela artéria, se se imprimisse um pouco de arte às exposições comerciais, de todos os ramos ali existentes, porque não?, tendo grande parte da noite, tôdas essas montras iluminadas, dando ensejo a maior atracção, a maior curiosidade, a mais movimento talvez! — Quere-nos parecer... que seria o melhor rèclamo, a propaganda último grito...

Luz, muita luz nesta boa rua de cidadezinha graciosa!

Pensem nisso, senhores comerciantes, que é preterível como rèclamo, às *racoáveis* «injecções» de rádio que nos dão de quando em vez...

* * *

E a propósito de «injecções»—êle há cada «injecção»! — faz-nos lembrar as que dominicalmente tomamos nas sessões de cinema do «Aliança» e que nos põem a suar! Que falta de luz *cerebral*, que curteza de vistas! Ao nosso lado, ou logo na fila atrás, lá está um ou outro parceiro, que não conhece, positivamente, tôdas as regras da delicadeza, fazendo comentários todos «opiniosos» a esta e àquela cena do filme que se desenrola, quasi em voz alta, em *apóstrofes* assim, por exemplo, que os nossos ouvidos ouvem desagradàvelmente e o nosso cérebro suporta, coitadinho:...

—«Olha para ela agora! Oh! oh!... *a fazer-se cara!*» (E' referência à vedeta principal, que lá não lhes agradou naquela *maneira de proceder)*. Ou então:—«eu logo disse!; mas não querem ver... agora são elas *que se fazem aos gajos!*; a *gaja*, como ela se atira!»— E *gaja* para trás, *gaja* para a frente, isto em plena 1.ª plateia, não é na geral, não, senhor! *Gaja, gajo*,—termos ordinaríssimos para tôda a gente e que ali, numa casa de espectáculos, num lugar de sociedade, que é um lugar de educação, senhores e senhoras distintas têm de ouvir porque êsses parceiros sem linha se esquecem onde estão sentados.

Querem saber os senhores transgressores destas elementares regras de educação o que têm a fazer? Aí vai—é uma obra de misericórdia ensinar os ignorantes: *1.º*: vêm a tempo e horas; *2.º*: sentam-se e estão caladinhos até o intervalo; *3.º*: calam-se desde o final do intervalo até acabar a sessão. Deixam os comentários para a rua, para o «café», para casa, — senão são malcriados ou, antes, mal educados.

* * *

E por falarmos em «lugar de educação», lembra-nos o *lugar numerado*, que é um assento sacratíssimo que o espectador escolheu na bilheteira, pagou, tendo enfim tôda a certeza, certeza absoluta de ir ocupá-lo. Pois, amigo leitor, às vezes dá-se o caso de não ser assim: se o prazenteiro espectador chegou uns minutos mais tarde, vai, quando menos conta, encontrar repimpada no seu lugarzinho numerado (no seu dêle, é claro) uma respeitável senhora tôda gorducha, que não curou de saber se aquele era o número do seu bilhete e que o cavalheiro que almejava aquela cadeirita não fez levantar, embora cerimoniosamente, por uma questão... de cortezia... Deixa correr a fita—e toca a ocupar outro lugar que lhe fica onde êle não queria, onde não vê tão bem, etc., etc....

Que paciência, meus caros senhores, para ser espectador... e também para ser, como nós, desentendido cronista.

Festa do Coração de Jesus

Conforme já noticiamos, realiza-se hoje, na igreja paroquial de Espinho, a festividade em louvor do Sagrado Coração de Jesus.

Esta festividade será abrilhantada pelo apreciado «Côro de Santa Cecília», composto de 12 vozes e dirigido pelo consagrado maestro portuense sr. Afonso Valentim, e não pelo grupo da Sé de Aveiro, como, por lapso de informação, tinhamos noticiado.

Bilhar Moderno

O nosso amigo sr. Luzitano Gil, proprietário do «Café Gil», no intuito de corresponder à simpatia dos seus clientes, aficionados desta modalidade de desporto, acaba de adquirir um magnífico bilhar de luxo—último modêlo—que tem sido muito apreciado pelos amadores do género.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1940—Não tem rival

em perfeição e em preços
Ninguém compre sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

SOCIEDADE

Doentes

Tem estado enfermo, o nosso estimado amigo e assinante sr. Vicente Alves Dias.

—Continua retido no leito, embora tenha experimentado algumas melhoras, o nosso assinante e amigo sr. Josué Ferreira Baptista.

—No Pôrto também esteve com a gripe, o nosso amigo e assinante sr. Severino Moreira de Sá, considerado negociante da Rua 31 de Janeiro.

—Encontram-se em vias de restabelecimento as sr.as D. Etelvina Braga de Castro Soares e D. Francine le Goullon Constante Pereira, dedicada espôsa do distinto advogado sr. dr. Constante Pereira.

—Já se encontra em convalescença o nosso amigo sr. Adelino António Ribeiro, considerado regedor da freguezia de Espinho.

—Já se encontram quási restabelecidos dos seus incomodos de saude, os nossos prezados amigos e assinantes srs. dr. Augusto Constante Pereira, Alberto Brandão Barbosa e dr. Pinto Correia.

—Tem experimentado melhoras o nosso estimado amigo sr. Manoel Maria Baptista, digno funcionario da Câmara Municipal.

—Já se encontra restabelecida do seu ataque de gripe, a senhorinha Fernanda Abrantes, gentil filha do nosso distinto amigo sr. dr. Abel Abrantes.

—Deu há dias entrada na Casa de Saúde do sr. dr. Abel Pacheco, no Pôrto, tendo sido operada com felicidade da apendicite, a gentil senhorinha Adelina da Rocha e Sousa, dilecta filha do conceituado industrial e nosso prezado assinante sr. Ramiro da Silva e Sousa.

—Encontra-se também enferma a sr.ª D. Maria de Figueiredo, espôsa do sr. António de Figueiredo e estremosa mãi da sr.ª D. Luciana Figueiredo Marques e do nosso estimado amigo sr. Sebastião Figueiredo.

—Encontra-se doente a sr.ª D. Eva Alvim Gomes de Sá, espôsa do nosso amigo e camarada da administração sr. Adriano D. de Sá.

Partidas, chegadas, etc.

De visita a sua familia esteve há dias entre nós o nosso distinto amigo conterrâneo sr. José Constante Pereira.

—Também esteve alguns dias nesta vila o nosso prezado assinante e amigo sr. Armando Crespo, considerado Director—societário do Grande Casino de Espinho.

—De visita a seus pais, esteve uns dias nesta praia a sr.ª D. Maria Helena Leal Godinho, acompanhada por seu marido o distinto 1.º tenente da Armada, sr. Camões Godinho, secretário do sr. ministro da Marinha.

Necrologia

Na sua casa da freguesia de Loureiro, concelho de O. d'Azemeis, faleceu no dia 24 do p. p. com 60 anos, o sr. Manoel Maria D. Quinta, viuvo, funcionário de finanças em Estarreja. Era irmão do nosso amigo sr. João Dias de Oliveira Quinta, zeloso funcionário de finanças do nosso concelho e tio dos nossos amigos srs. Lino, Angelo e Lidio de Oliveira Quinta.

A' familia em luto e em especial ao sr. João Dias de Oliveira Quinta, os nossos sentidos pêsames.

—No dia 26 do passado mez, faleceu nesta vila com 22 anos, o sr. Pedro Alves Maia, solteiro, filho do sr. José Maia, carcereiro das prisões do nosso concelho.

O funeral realizou-se no dia imediato com bastante concorrencia, sendo a urna conduzida aos ombros dos seus amigos da Legião Portuguesa de que o finado fez parte.

—Em Guetim, faleceu no dia 24 do mês findo, a sr.ª Florinda Pinto de Oliveira Guimbra, de 67 anos, casada, estimada mãi do nosso assinante e amigo sr. Joaquim Moreira da Costa, considerado negociante daquela freguesia.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, teve grande concorrencia.

A' familia em luto, especialmente a seu filho, enviamos os nossos pêsames.

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

FERNANDO LAGO & C.ª

Várias notícias

Por nota de há dias fornecida à Imprensa pela Direcção Geral dos Serviços Agricolas, pode ser requerida licença, até depois de amanhã, 5, para proceder a novas lavras de arroz.

*

Crê-se que uma empreza da Haia vai estabelecer brevemente a ligação aérea directa entre a Holanda e Portugal, duas vezes por semana, e para transporte postal, se o trajecto Amsterdão Lisboa não oferecer dificuldades.

*

Está organizado o programa definitivo das Comemorações dos Centenários, o qual começará a ser executado em 2 de Junho. A *época medieval* será celebrada de 2 a 15 de Junho. O período de 16 de Junho a 14 de Julho é dedicado à *Epoca Imperial*. Depois o período intercalar correspondente às férias. A' *época brigantina* é dedicado o período de 10 de Novembro a 2 de Dezembro.

*

Com a simpatia das colectividades de recreio de todo o País, o jornal «O Século» está a apoiar a realização do I Congresso das Sociedades de Recreio e da Quinzena Recreativa.

Gramática poética

por *E. de Queiros*

Ainda outro exemplo:

Cirurgião—tem 3 sílabas e é palavra aguda. Aqui está o caso da explicação da regra anterior—no final dos versos—4 sílabas. No fim do verso, porém, pela figura *Sinérese*, podem contar 3 sílabas quando a harmonia do verso o reclama. No final do verso repetimos, não pode usar da *Sinérese*; mas sim a *Diérese*.

A técnica e a estética assim o exigem.

A figura oposta à *Sinérese* é a *Diérese*, figura que divide o monotongo em duas sílabas. Exemplo: Saudades; são três sílabas que formam essa palavra.

Saudades 3 sílabas. Por figura diérese, pode dizer-se —Saú (*Sa u da des*)—quatro sílabas. Mas não se deve abusar. Usa-se no final dos versos, tornando-os mais belos, mais murmurantes.

(*Continua*).

COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60 — Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

---

Visite a exposição de lindos Candieiros a prestações com bonus na

Tabacaria Romeu

inscrição permanente

T. S. F. — Mande reparar o seu Radio Receptor na nossa oficina, dirigida por tecnico especialisado em todas as marcas

Reparações rapidas e garantidas

PADARIA PRIMOROSA

DE — AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho. Especialidade em fabrico de pão de milho.

ESMÊRO E ASSEIO

Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos — Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39

ESPINHO

Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria

MANUEL FANCISCO PEREIRA

RUA 22 N.º 410

ESPINHO

PADARIA CENTRAL

PROPRIEDADE DA Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Angulo das ruas 14 e 23

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipô «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores fustatações no género, no norte do País.

Pensão do Pôrto DE

José Monteiro de Lima

Avenida 8—(esquina da rua 25) ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Prêços módicos

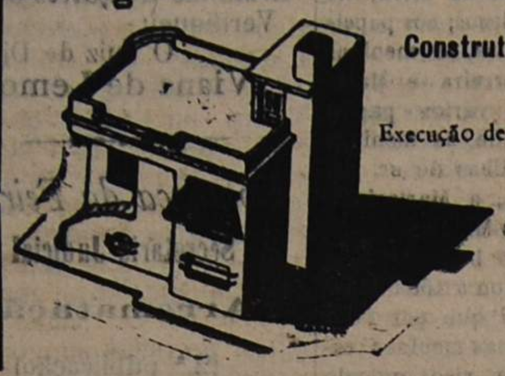
---

GRANDE PENSÃO MIMOSA

aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.

Diárias, almoços e jantares

MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE



Construtor Civil Diplomado

Execução de projectos para construção de prédios

Rua 62 n.º 467 e Rua 18 n.º 968

ESPINHO

PADARIA FERREIRA

M. Nunes da Silva & C.a

Séde: Rua 19 n.º 245 — Filial: Rua 62 n.º 619

ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.

Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.

Especialidade em Vienas d'Austria e pão com fermento natural.

Distribuição aos domicílios

Armazem de Mercearia, azeites farinhas e cereais

Depósito de açucar, toucinho e gorduras.

MARIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho

Rua 9 n.os 433 a 447

— ESPINHO —

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia

Telefone, 64 — ESPINHO

ucursal e depósito dos afamados bôlos da *Casa Sameiro*, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Pôrto.

Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933

Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)

Director técnico e proprietário:

Joaquim Pinto Correia

Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Pôrto

Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior

Especialidades nacionais e estranjeiras.

Aviamento escrupuloso em todo o receituário.

Rua 19 n.os 393 e 395—Telef. 320—Espinho

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.a L.da

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto aos melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

TELEF. 69

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

***

Rua 18 n.os 883 a 887-Rua 27 n.os 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

ARMAZEM DE Mercearia, cereais, farinhas, toucinhos e azeites

Bernardo Franc.º Serralva

Armazem e Escrit

Rua 14 n.º 890

Tele fone, 43 / gramas-Bernardo Serralva

—ESPINHO—

Preferi os trabalhos da TIPOGRAFIA POPULAR

que se executam com a maxima perfeição e rapidez por módicos preços.

Rua 33 n.º 486—Espinho

Fazendas

Casa Fonseca

Agente exclusivo em Espinho das Camisas «AJAX»

— Rua 19 —

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas

VENDAS POR JUNTO

Armazens e escritório: Rua 25, 456 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEF., 52—CAIXA POS. AL. 14

ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.a L.da

Garagem: R. 18-Oficina: R. 37—Telef. 44-ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agricolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificados. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

Louçaria GUERREIRO

Cristais, vidros, garrafões, cofres, fogões, camas, lavatórios, talheres, metais, artigos de fantasia, etc.

Louças de esmalte e alumínio, Faianças e porcelanas

Candieiros eléctricos—Estatuaria em Terra Cota

Ferreira & Couto

Estabelecimento: Rua 19 n.º 57-59 — Armazem de Retem: Rua 6 n.º 387

Telef. 306

=ESPINHO=

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários

Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA

O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá.

O Lote de café servido à chavena e vendido a pêso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estranjeiro

Confortável Bar montado nas Caves.

Leitão assado, mariscos, bons vinho e CALDO VERDE

DUARTE & C.a

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

ADEGA ATLANTICA

Societários Gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRÊLA

Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & C.a

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo

—Aplainadas e marcadas—

Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE

ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

rande sortido de Guarda-sois, e so mbrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermiáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.a

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE. 67

ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.a L.a

Espinho-Rua 16-1023—Tel. 62

Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400

Pôrto — Rua da Estação, 103 Telefone, 287

Torres Vedras Bairro das Covas

Móveis

ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, colchoaria e redes de arame

Colchões e div ars de arame e mists. — Telas de arame e jgs de clchões, etc. — Agência de papeis pintados

Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: *ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA*

Serração e estância de madeiras

Estofos

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

"A PEROLA DE ESPINHO,,

DE *FARIA & IRMÃO*

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.mo público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para vêr como é feita a manipulação.

Higiéne é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16—312. TELEFONE, 81 ESPINHO

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pêso

Vida Desportiva

Futebol

Campeonato nacional da 2.ª divisão

Realizaram-se no passado domingo a 6.a jornada do campeonato nacional, e a 1.a da 2.a volta, da zona do Douro Litoral.

Os resultado obtidos foram os seguintes:

Espinho—Boavista, 0-4; Salgueiros—Leça, 0-2.

Com estes resultados continuam em primeiro lugar da classificação o Leça e o Boavista.

Para hoje temos os seguintes jogos:

Sud—Espinho, 0-1; Boavista—Salgueiros, 2-4.

Para o próximo domingo, Salgueiros — Sud, 4-1; Leça — Boavista, 0-3.

Espinho, 0—Boavista, 4 (1—0)

O jôgo de domingo passado não teve nada a recomendá-lo, incluindo tempo, assistên ia e jôgo.

O resultado foi justissimo, se bem que na primeira parte os visitantes tiveram pouca sorte. O Sporting também teve ocasiões de marcar.

Salientaram-se de Espinho. os dois defesas e o guarda-rêdes. Gil esforçou-se bem como Vivas e Olimpio. O resto, verdadeiras nulidades.

Sud—Espinho

O dever dos espinhenses, hoje em Paços de Brandão, é defenderem-se com galhardia, principalmente por causa da classificação.

Na primeira volta o Sporting ganhou por 1-0 e a escassez dêste resultado indica-lhes o trabalho que deverão ter.

*

Campeonato de bilhar

No Salão de bilhar do antigo Hotel Particular continua o torneio iniciado em 15 de Janeiro, aproximando-se o fim da 1.ª volta.

Em 1.as categorias concluiram a 1.ª volta os concorrentes Angelo de Andrade, Artur Moreira e Américo Valente, respectivamente com 11, 11 e 8 pontos.

Em 2.as categorias, apenas Gabriel Fernandes concluiu a primeira volta, faltando poucos jogos à maioria dos concorrentes.

Em 3.as nenhum concorrente tem a prova concluida.

O prova entra em fase de maior andamento a-fim-de estar concluida no dia 15 de Março a 1.ª volta, e as faltas aos jogos que são agora marcadas por sorteio serão punidas à face do regulamento.

MOMSEA

A. Constante Pereira
ADVOGADO
ESPINHO—Rua 19-456
PORTO-R. Sousa Viterbo 8-1.

O grupo artístico com a actriz Corina Freire

Agradaram plenamente as duas récitas do Grupo Artístico de Variedades que nos visitou e de que é figura principal a distinta actriz-cantora Corina Freire, tendo o mesmo levado à cena, no Teatro Aliança, na 5.ª e 6.a feira últimas, as revistas «Lá vem Lisboa» e «P'rá Romaria».

Quer uma quer outra peça têm números de belo efeito, alguns curiosos e de muita graça.

Na primeira récita foi incluido o atraente número do repertório do antigo «Rancho Juvenil de Espinho»—*Fonte dos Musgos Verdes*—e na segunda—*Vareira*—ambos da autoria de Fausto Neves, com letra de Carlos de Morais.

Do conjunto destacaram-se os artistas António Rosa, Dora Vieira, Juvelina Pinto, Natália Silva, Corália Escobar e Morais Carvalho.

Foi particularmente apreciado o *Quarteto Vocal Folclórico* cujos componentes são artistas de grande merecimento no seu género.

Corina Freire exibiu-se em vários trabalhos artístico-coreográficos com delicado mimo e graça.

Dois espectáculos com casas boas—e resumindo—os quais dispuseram bem o nosso público proporcionando-lhe algumas horas de excelente gargalhada.

CORRESPONDÊNCIAS

Paços de Brandão, 28 2-1940

Novo Cortejo

Já prognosticávamos, que o brio e bairrismo dos moradores da parte de Cima, não era de ficar apagado perante os vencedores do último cortejo realizado no dia 18 dêste mês, pelas pessoas da parte de Baixo. Assim, vamos ter outro cortejo que, ao que nos consta, será digno de ser apreciado. O entusiasmo que se tem verificado até aqui nos faz prever que o cortejo do próximo domingo, deve suplantar o anterior tanto nos carros alegóricos (já em preparativos) como em dinheiro para a nossa Igreja, tão carecida de obras.

Os—4 cortejos, já realizados, renderam 20 contos; e o 5.º, que é o do próximo domingo, segundo nos consta, há-de render para cima de 10 contos.

E' de registar o bom empreendimento que, com carinho, geito e visão, conseguiu o nosso Abade, aproveitar o ambiente existente desde há muitos anos nas 2 parte da freguesia e bem assim que os donativos fôssem entregues desta forma, sob o pretexto de «Consoadas para o Menino Jesus».

Por isso é geral o contentamento do povo desta freguesia, e o reconhecimento para com o seu dignissimo Pároco.

Contraste

No último número dêste jornal, com franqueza, ficamos saiisfeitíssimos, quando lêmos que o povo da freguesia de Anta não se achava satisfeito com o abade que daqui foi transferido, para aquela freguesia. Satisfeitos como dizemos, porque, quando nos queixavamos, nunca ninguém nos ouvia e ainda eramos tidos por pessoas sem educação, nem respeito pela Igreja.

O Ex.mo Bispo do Pôrto, agora poderá certificar-se que sempre tínhamos razão quando nos queixavamos daquele celesiástico.

Viagens

Em viagens de negócios, deslocaram-se à capital, os nossos amigos srs. Cândido Pereira Alves Diamantino Santos, e Joaquim Dias Coelho que já regressaram aos seus lares.

Médico

Abriu consultório de medecina, no lugar da Praça, o Ex.mo Snr. Dr. Albano de Mesquita, natural de Esmoriz.

Professores

Tomou posse, no dia 20 dêste mês, do cargo de professor nesta reguesia, o Ex.mo Snr. José Augusto Ramos, natural da Gafanha—Aveiro.

No mesmo dia, o seu conterrâneo Ex.mo Snr. António Nunes da Silva, tomou posse do cargo também de professor na vizinha freguesia de Lonrosa.

C.

Silvalde, 27-2-1940

Com 81 anos de idade, faleceu nesta localidade o sr. Francisco Alves de Oliveira, irmão do sr. Manuel Alves de Oliveira actual presidente da Junta.

—Também faleceu o sr. Antó Pinto Vieira, de 71 anos de idade, mais conhecido por Ti António das Bichas por se dedicar à caça de cobras que agarrava à mão desarmada, com tal facilidade que a todos causava admiração.

Com a morte do simpático Ti António das Bichas desapareceu um tipo popular da nossa terra que gosava de gerais simpatias devido ao seu feitio folgazão.

Sempre que caçava alguma cobra fora do comum, por aqui aparecia a mostrar as suas habilidades que, diga-se em abono da verdade, eram dignas de apreciação.

Recordo-me de me ter dito dumà vez:—Dizem muito mal das cobras p'rá aí, mas eu confio mais na lealdade delas do que na de certos homens».

—Acompanhado de sua espôsa e do seu filho António Ferro, regressou do Rio de Janeiro, a bordo «Angola», o sr. Domingos de Oliveira Ferro que à sua chegada foi alvo duma carinhosa recepção.—C.

Mozelos, 26

No salão da tuna local, realizaram ontem mais dois espectáculos, as jocistas desta freguesia, com uma linda revista de costumes portugueses, tendo tôdas desempenhado bem os seus papeis. Destacaram-se, porém as jocistas: Laura da Quinta, Dorinda Lima e a menina Margarida filha do sr. dr. Ferreira da Silva, no papel de menino Jesus; nos papeis de velhas rebnjentas, as meninas Elvira Alves Ferreira e Maria Luiza Rios; em vários papeis cheios de vivacidade, as meninas Elvira e Emília. filhas do sr. dr. Ferreira da Silva, e Mariazinha filha do sr. Carlos Martins.

A revista muito bem marcada e ensaiada, agradou a tôda a assistência; pêna foi que por falta de treino, a algumas meninas escapasse o ar de riso quando agradeciam à assistência, o que não é próprio; faço esta observação para que se corrijam para outra vez; foi só o que se notou.

—Tirou-se ontem uma subscrição para o mendigo Francisco da Môça comprar uma jerica para substituir a que há dia lhe morreu atolada num lamaçal no lugar de Prime.—C.

Oleiros, 28

Finalmente, acaba de ser aberta a estrada que do lugar da Igreja dá acesso ao lugar do Lameiro e que há bastante tempo estava encravada. E' um melhoramento de absoluta necessidade para o trânsito entre os dois lugares. Falta agora a sua pavimentação. Não é esta, porém, a única obra, em matéria de caminhos, que esta freguesia carece. E' conveniente que a nossa Junta volte os olhos para o lugar da Aldeia onde não existe um caminho transitável. Também a estrada que vai da Loja do Couto ás Alminhas de D. Camila, precisa de arranjo urgente, pois é um verdadeiro lamaçal.

—No próximo sábado realiza-se, na séde do Grupo Columbófilo de Oleiros, um caprichoso baile de «Micaréme», o qual promete ser muito animado.—C.

Casa

Aluga-se a do ângulo das ruas 18 e 23. Tem 5 quartos, quarto de banho, etc. Boa disposição.

Falar na Ourivesaria de Arnaldo de Oliveira, Rua 19.

Piano

«Erard»—excelente construção—em muito bom estado, vende se barato.

Falar nesta redacção.

Casas

Vendem-se duas casas. sendo uma térrea e outra de 1.º andar, sitas na rua 20, ângulo da rua 25.

Falar na rua 4 n.º 867.

Associação Académica de Espinho

Aviso

A Direcção da Associação Académica de Espinho informa que se encontra aberta na sua séde a inscrição para um curso nocturno de aperfeiçoamento das disciplinas de: Português, Francês, Ciencias, Matemática e Desenho destinado a todos os sócios que tenham frequentado estabelecimentos de ensino e para as quais será útil a ampliação e o aperfeicoação da sua cultura geral naquelas disciplinas.

Espera pois a Direcção que a boa vontade e dedicação dos seus associados sejam um incentivo a levar em conta para a bôa finalidade desta organização cultural.

A Direcção.

Comarca da Feira

Secretaria Judicial

Anúncio

2.ª publicação

Por sentença de data de hoje, foi declarada em estado de falência a firma Alves Vita & Companhia, com sede em Espinho, de que são sócios Alfredo Machado de Oliveira e Bernardino Pereira Lopes, casados, daí, tendo fixado o praso de **40** dias para a reclamação dos creditos e nomeado para administrador da massa Fortunato Neves Pereira de Castro, casado, escrivão aposentado, também de Espinho.

Feira, 12 de Fevereiro de 1940.

O Chefe da 4.ª secção,
Armando Gonçalves de Sá

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Viana de Lemos

Comarca da Feira

Secretaria Judicial

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 3 de Março próximo, pela 12 horas à porta do Tribunal desta comarca e no processo de execução hipotecaria que Maria Trindade da Silva, de Aveiro, move contra Maria Marques Maia, da Granja, da comarca do Pôrto, vai pela 1.ª vez à praça um prédio penhorado na mesma execução prédio que é composto de uma casa térrea e quintal junto, sito na Ponte da freguesia de Anta com a base da licitação de 2.880$00.

E' depositário do prédio a arrematar José Rodrigues Capela, por quem o prédio poderá ser mostrado.

Feira, 20 de Fevereiro de 1940.

O Chefe da 2.ª secção
Aquiles José Gonçalves

Verifiquei:
O Juiz de Direito
Viana de Lemos

Prédio

Vende-se com frentes para as Ruas 8 e 64, em forma de «Chalet», rez-do-chão, primeiro andar e agua-furtada, tendo 10 divisões, optima construção, sendo os soalhos e vigamentos em riga.

Para tratar com Joaquim Nogueira, Rua 16, Mercado.

Armazem

Aluga-se na rua 33 n.º 150 Falar com José Romão.

Piano

Vende se de marca alemã, armado em ferro, com cordas cruzadas, em bom estado.

Informa «Casa das Meias»—Rua 19

Manoel António Marques

A Santa Casa da Misericórdia desta vila manda celebrar, pelas 9 horas do dia 4 do corrente, na Capela de Nossa Senhora d'Ajuda, uma missa em sufrágio da alma do seu saudoso e dedicado Irmão--Manoel António Marques.

Fogos fátuos...

LEGENDA:

«Dê-lhe o sol como lhe der»

1.º

Quem jamais sentiu o Amor,
não pode ser sonhador,
nem um esteta sequer:
achando o mundo sombrio,
tem sempre o coração frio,
«dê-lhe o sol como lhe der».

José Duarte

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

CINE TEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE ÁS 3 1/2 DA TARDE E 9 1/2 DA NOITE

o extraordinário filme da Metro

Tarzan encontra um filho

O melhor filme de «Tarzan» de todos os tempos, na opinião de Edgar Rice, o criador da figura de Tarzan.

Terça-feira:

A Vida de Santa Teresinha do Menino Jesus com Iréne Corday.

Bombeiros V. Espinhenses

Foi nomeado comandante desta corporação, cargo do qual tomou posse no passado domingo, o nosso amigo sr. Amadeu Morais, antigo graduado dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Agradecemos e retribuimos as saüdações que o sr. Amadeu Morais nos dirigiu ao assumir as respectivas funções.

Vende-se

magnifico terreno, junto aos Paços do Concelho.

Esteios da serra de 10 palmos, cerca de 20 braças.

Pinheiros para ramadas e estacas d'arvores. Tudo barato.

Casas alugam-se duas a 80 e 90 escudos, bons ares, boa água e todas as comodidades.

Trata Agencia Ramos, em frente á estação. (1)—(2)

Dr. Alfredo Mota
Médico
Tratamento especial de doenças crónicas
Avenida 8 n.º 372
Das 10 ás 12 e das 14 ás 17

Fernando F.ra Soares
ADVOGADO
Escritório na Praça Camões
Feira
Residência em Nogueira da Regedoura.

FARMACIAS

De serviço, hoje:
Farmacia Teixeira

Durante a semana:

3.ª » — Farmácia Central
4.ª » — » Santos, Sucr,
5.ª » — » Paiva
6.ª » — » Higiene
Sábado —G. Farmácia de Espinho

Prédio

Vende-se um chalet com 7 divisões, pequena garagem, quintal, pôço, etc. na rua 20, n.º 236 por esc. 20.000$00.

Falar com o sr. Fernando Guedes Escola, rua 8-191.

Um bom presente
para casamento ou aniversário

adquire-se na casa especializada em *louças e vidros*, de *Severo Moreira de Sá & C.ª*—Rua 31 de Janeiro, 44—Pôrto — Próximo á estação de S. Bento—Telef. 7371.

Casa térrea

Com quatro quartos, quarto de banho, sala de visitas, saguão, quintal com ramada, etc.—com frentes para a Rua 10 n.º 1024 e Rua 8, n.º 1021—*Aluga-se ao ar*

Falar na casa pegada, da R. 10, ao lado direito.

LOURA ou MORENA?

Como V. Ex.ª pode ter agora uma pele de brancura deslumbrante... e sem a mais pequena mancha!

Eis um meio facil e seguro para uma morena ter uma bonita pele branca e limpa e para uma loura preservar a sua delicada pele das sardas, das rugosidades e de outras imperfeições. Quando o jasmim e a rosa deram ao perfumista a essencia do seu perfume, ficou uma linda cera untuosa, que, durante muito tempo, se julgou sem importancia. Visitando um laboratorio de distilação de perfumes, um especialista de beleza parisiense, bem conhecido, ficou impressionado com a extraordinaria brancura-leitosa do rosto e das mãos das mulheres que mexiam nessa cera residual. Então, descobriu-se que ela não só branqueava a pele, como tambem destruia o excesso de pigmentação, fazendo assim desaparecer o aspecto terroso do rosto, as sardas e as imperfeições que se manifestam na cara. Combinada com outros ingredientes preciosos que embelezam o rosto, pode-se obtê-la agora em todas as perfumarias e boas casas do ramo, sob o nome de «CIRE ASEPTINE». Não encontrando, escreva á Agencia Asepti-ne—88, Rua da Assunção—Lisboa—que atende na volta do correio.

Compre um tubo, hoje mesmo, e consinta que lhe torne a pele clara, fresca e rosada. Um bom exito é assegurado, porque, em caso contrario restituir-lhe-iamos o dinheiro que gastou.

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide
Apartado do Correio, 22

Travessas
—
Travessões
—
Frisetes
—
Ganchos
—
Pentes
—
Porte-Escovas
—
Estojos
—
Espelhos
—
Óculos
—
Calçadeiras
—
Bolas
—
Rocas
—
Moinhos
—
Abat-jours
—
Candieiros
—
etc., etc.